Orgam da
UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey
Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

REDACTOR : PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual
— 6$000 —

Anno VIII :: Quinta-feira, 19 de Outubro de 1922 :: Numero 387

ECHOS

DO CONGRESSO EUCHARISTICO

O Congresso Eucharistico effectuado no Rio de Janeiro nos ultimos dias de setembro, foi uma verdadeira maravilha.

Fez vibrar viva e energicamente todas as fibras do sentimento religioso nacional. Gravou fundamente e de modo indelevel, na alma do povo, pois fallou simultaneamente á intelligencia pelo modo sublime, como foi explicada a verdade dogmatica da Eucharistia; impressionou á imaginação pelo deslumbramento das pompas do culto externo; arrebatou o coração e o elevou para a região da fé, onde cessa a claridade da luz da razão, e onde o clarão da eternidade projecta os mais vivos tons á luz sublime da revelação christã.

∴

O Auctor da natureza humana é realmente o Auctor do christianismo, porque o christianismo corresponde e satisfaz todas as inclinações da nossa natureza.

O grande sabio, o principe da sciencia theologica, com toda a justiça chamado o Anjo das escolas, Santo Thomaz de Aquino, synthetisou em 4 versinhos todo o plano da Creação, da Redempção, da Santificação e da Glorificação da humanidade:

Se nascens dedit socium,
Convescens in edulium,
Se moriens in pretium
Se regnans dat in præmium.

(Nascendo fez-se companheiro
Comendo se fez comida
Morrendo se fez resgate
Reinando tornou-se premio)

Se lançarmos um olhar indagador para a ordem da natureza, veremos a escada ascendente em que estão postas todas as cousas creadas: isto é, que as menos perfeitas foram creadas para as mais perfeitas: o mineral para o vegetal, o vegetal para o animal, e estas duas ordens de seres foram creadas para o homem.

Aqui temos o homem collocado nas mais sublimes camadas da ordem da creação, um *pouco abaixo dos anjos*, na phrase biblica.

O Creador rasgou na alma do homem, um seio immenso que não póde ser preenchido nem ainda por todas as grandezas do universo; porque o homem anceia pelo bem absoluto: Deus.

Aquelle mesmo braço omnipotente que se estendeu sobre o chaos e fez surgir as miriades de existencias que são a maravilha do universo, veio tomar o homem na mais profunda baixeza da sua queda, e elevai-o até a altura do seu destino eterno. Na largueza da sua fidalguia immensa, não se contentou sómente com fazer o homem viver a vida material, a vida sensivel, a vida intellectual; foi-o tambem transpôr o abysmo que mediava entre a creatura e o Creador e o elevar até á região da vida divina. A cada especie de vida corresponde um alimento adequado. Para viver a vida divina é necessario um alimento divino. Para isto, foi necessario que o filho de Deus operasse o prodigio do seu braço omnipotente.

Fez-se homem em tudo semelhante a nós menos no peccado (*absque peccato*) para poder se identificar com o homem, para o remir e julgal-o um dia; fez-se comida, pelo prodigio da transubstanciação convertendo a substancia do pão em seu corpo, sangue, alma e divindade, permanecendo ao mesmo tempo, debaixo das especies, (cheiro, gosto), de pão e vinho, conforme elle mesmo doutrinou.

«Meu corpo é verdadeira comida, e o meu sangue verdadeira bebida.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue fica em mim e eu fico nelle.»

Notemos que aqui não ha transubstanciação do homem em Deus, que isto seria pantheismo; mas transformação em que o homem fica divinisado, participante da natureza divina, *divinæ consortes naturæ*, como diz S. Paulo:

«Vivo autem, jam non ego: vivit vero in me Christo.»

(Gal. II. 20.)

(*Continúa*)

Sobre a mesa

O ESPIRITISMO DESMASCARADO é o titulo de uma nova revista mensal, cujo segundo numero acabamos de receber. Desmascarar o espiritismo — em verdade um dos maiores e mais poderosos inimigos da Patria que é preciso combater — guerrear sem tréguas, contra a religião diabolica, eis a divisa do novo irmão d'armas. Brilhante está, nos primeiros numeros a sua refutação da nefasta crendice, que infelizmente já tem feito tantas victimas no nosso Brazil.

Esperamos que a nova revista seja fructos multiplos de sua acção religiosa e patriotica.

Foram descobertas duas novas fontes de aguas mineraes no Estado, sendo uma em Alfenas, denominada Maribondo, e outra em Uberabinha, que tem o nome de Paraiso.

Infiel a Deus

Quando o *dr.* Mawrice era director da companhia Morro Velho, appareceu lá um dia um rapaz com excellentes cartas de recommendações para obter um emprego de importancia na Companhia.

Foi muito bem recebido pelo director que era protestante. Quando foram almoçar — era sexta-feira — na mesa havia carne e peixe.

Diz o Mawrice: «Senhor, minha religião permitte comer carne ás sextas-feiras, e eu vou comer; mas ahi está peixe para o Senhor.»

— Qual, respondeu o moço, eu não faço caso dessas tolices. Tambem vou comer carne.»

E comeu. O director nada mais disse. Acabado o almoço, perguntа-lhe o rapaz se estava acceito.

— Oh, não, respondeu o inglez.

— Mas, porque? Não tenho tantas cartas de recommendação?

— Sim. Mas o senhor não é fiel a seu Deus. Não posso acceital-o.

E o rapaz teve de retirar-se, esmagado sob o peso do bom senso do director inglez.

(do „ Adoremos")

Conferencia do Dr. Almeida Cunha

Realizou-se quinta feira passada, ás 3 horas da tarde a Conferencia do Dr. Almeida Cunha, professor da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte. Embora por motivos imprevistos pela Directoria da União de Moços Catholicos, deixasse esta conferencia de ser annunciada com a necessaria antecedencia, encheu-se o salão da União de um auditorio selecto que prestou relevante brilho á sessão do dia 12.

Ao abrir a sessão o Presidente da União, Pharmaceutico Cypriano Chaves, convida o Revmo. Mons. Gustavo Ernesto Coelho a tomar logar na Mesa, como Presidente de Honra. Em seguida é dada a palavra ao Prof. Alencar de Assis para a apresentação do illustre conferencista. Muito feliz foi o orador official da União em descrever rapidamente a personalidade do Dr. Almeida Cunha, enaltecendo os dotes intellectuaes do Conferencista, e ao mesmo tempo apontando-o á mocidade como exemplo por ser um catholico sincero que em qualquer logar confessa a sua fé e amor á religião do Christo. Começa logo após o Dr. Almeida Cunha a sua interessante conferencia sobre a microbiologia no Brazil, que prendeu a attenção de seus ouvintes por espaço de uma hora. Não tentaremos resumir aqui sua apreciada Conferencia, diremos apenas que o Dr. Almeida Cunha procurou salientar e analysar estes dois grandes vultos da bacteriologia, Pasteur, seu fundador e descobridor, e Oswaldo Cruz, que não só é uma gloria da sciencia brasileira, como chamou a attenção do mundo medico extrangeiro, pelo seu extraordinario valor como scientista de primeira plana. Para immortalizar Oswaldo Cruz, não precisaria ter feito mais, além de sua grande obra de libertar da terrivel febre amarella a Capital do Brazil. No tempo que começou sua campanha, esta epidemia fazia milhares de victimas por anno; tres annos depois, não havia mais um só caso. Isto elle o conseguiu no meio de mil obstaculos e com tal inquebrantavel energia que empenhou a propria vida si por ventura fracassasse o seu plano. E' para nós um grande estimulo sabermos que estes dois sabios foram tambem crentes: Pasteur um grande catholico, Oswaldo Cruz, achava prazer especial na leitura da Imitação de Christo.

Sobre os mysterios e interessantes detalhes do mundo microbiano dá-nos o conferencista curiosas informações. Ao terminar recebe Dr. Almeida Cunha uma vibrante salva de palmas.

Em seguida é dada a palavra ao Prof. Lara Rezende que se encarregou em nome da Directoria de agradecer ao conferencista esta prova de sympathia pela nossa União, com a conferencia que acabava de pronunciar. Serviu-se o Prof. Rezende da opportunidade para fazer varias considerações sobre a religião catholica e a sua pratica entre nós, considerações estas em linguagem aprimorada e vibrante que calou profunda e agradavelmente entre os presentes, que abafaram suas ultimas palavras com enthusiasticos applausos. Em seguida foi encerrada a sessão.

Festa Carmelitana

Realizou-se no dia 15, na egreja de N. Senhora do Carmo, nesta cidade, a festividade privativa das congregações Carmelitanas, em louvor e honra da matriarcha S. Thereza de Jesus, revestindo-se este anno, de desusado brilho.

Além da missa festiva, ás 5 horas da manhã, que attrahiu grande concurrencia de fieis e um numeroso contingente de irmãos e devotos á sagrada mesa da communhão, houve ás 11 horas missa cantada, com exposição do SS. Sacramento, celebrada pelo Revmo. Commissario da Ordem, Pe. João Baptista da Fonseca, acolytado pelos Revmos. Frei Candido Vroomans, do Convento dos Franciscanos e coadjutor da Freguezia e conego Damasceno Cardoso, servindo de mestre de ceremonias Frei Bruno, da Ordem dos Carmelitas da Lapa, do Rio de Janeiro, de passagem por esta cidade, em propaganda da Revista Carmelitana, unica que se publica no Brasil e que tem entre nós grande acceitação.

A' noite houve profusão de novos irmãos, bençam papal, privilegiado aos irmãos, *Te Deum Laudamus* e bençam solemne do SS. Sacramento.

Entre as diversas partes musicaes, adequadas á pomposa solemnidade, foi ouvida uma bellissima partitura "Ave Maria" de notavel compositor, cantado pelo Rev. Frei Bruno, que muito agradou, emprestando grande realce á festividade.

Em todos os actos tocou a orchestra "Lyra S. Joannense, sob a regencia de seu director, maestro João Feliciano de Souza.

Ministerio da Agricultura, Industria
— e —
Commercio
Inspectoria Agricola do
10º Districto
8ª Circumscripção

Nº 320.

S. João d'El-Rey, 19 de Outubro de 1922.

Snr. Redactor da «Acção Social».

S. João d'El-Rey.

Tenho a satisfação de vos enviar junto, uma noticia a respeito do nosso fumo no Paraguay, conforme communicação do Ministerio do Exterior. Faz-se mister seja ella de todos conhecida. E' preciso que haja grande cuidado no preparo dos nossos productos; sem elle perderemos, mais cedo ou mais tarde, a posição vantajosa que occupamos no mercado mundial e isso será, sem duvida, um grande golpe para a economia nacional. Compete-nos appellar para o patriotismo dos nossos plantadores, principaes factores e responsaveis pela grandeza de nossa Patria.

COPIA.

Snr. Ministro.

O Banco Agricola que adquiria aos agricultores toda a colheita de fumo de diversas qualidades para depois revender aos mercados consumidores, acaba de tomar a resolução de não mais adquirir, a partir do anno proximo, o fumo de semente havana por não encontrar mais collocação continuando, porem, a comprar o fumo commum. Parece ser que o acondicionamento desse producto, por impericia, se fazia em tão más condições, que os mercados exteriores não mais se interessavam por elle, devendo assim ser abandonada a cultura respectiva, que aliás se havia diffundido muito, por exigir a sua plantação muito menos cuidado que a do fumo commum. Por outro lado, o Banco Agricola, não podia continuar a adquirir producto que não tem collocação certa. Muitos agricultores que se especialisaram nesse trabalho, se verão obrigados a mudar de cultivo, pois as terras appropriadas ao fumo havano, não se prestam aos tabacos communs, senão depois de convenientemente adubadas, e para isso não dispõem aquelles de recursos necessarios. Lamentando essa resolução do Banco Agricola, «El Diario» lembra que, mediante instrucções convenientes, os agricultores talvez possam produzir um tabaco havano em melhores condições, capaz de competir com o do Brasil e de outras procedencias, tendo assim acceitação nos mercados de consumo estrangeiros. Tenho a honra de reiterar a V. Ex. os protestos da minha respeitosa consideração.

C. Ferreira de Araujo.

Saúde e Fraternidade.

Admar Lopes da Cruz.
Ajudante.

Um caso curioso de catalepsia

Deu-se em Paris, um caso surprehendente de uma morte apparente, conta o «Journal», um certo Pierre Hédelin, empregado da estrada de ferro, um quinquagenario bem forte, sentiu-se indisposto. Num bello dia a sua hospedeira o encontrou como morto na cama; já estava totalmente frio e rigido. A respiração tinha parado inteiramente, e o coração não mais batia. Não restava duvida alguma: Hédelin morrera.

Comquanto seu estado de saúde no dia anterior absolutamente não tivesse dado motivo para esperar um fim tão proximo, a hospedeira estava tão certa da sua morte que sem demora foi ao registro civil para dar aviso do passamento de seu hospede. Igualmente os parentes na provincia foram telegraphicamente avisados e todos os preparativos para o enterro foram feitos.

Pouco antes da hora marcada para o enterramento e quando o cadaver estava para ser collocado no caixão, veio o medico para, inutilmente, constatar a morte. Quando abriu o quarto funebre, que estava fechado, encontrou com maximo espanto, não um cadaver, mas o Hédelin, furioso, que se exaltava extraordinariamente porque o tinham fechado tanto tempo.

Foi grande o espanto que se apoderou-se dos parentes enlutados: o morto deplorado não estava morto. Choraram lagrimas de commoção e o proprio morto não ficou menos commovido. Afinal o medico constatou que Hédelin tivera um ataque de catalepsia.

O Socialismo Contra...?

Na sua celebre encyclica «Rerum Novarum» o Papa-sabio Leão XIII, condemnou o socialismo como uma doutrina louca e injusta.—Porem,assim fallam muitos socialistas nos nossos dias,—com a sua condemnação o Papa teve em vista o communismo e não o socialismo no sentido restricto da palavra. — Os padres, dizem elles,— representam o socialismo nas côres as mais negras, porém basta conhecer mais de perto e do intimo o socialismo, e abrem-se os olhos ante a calumnia dos padres, começa-se a amar o que outrora se condemnou.

Deixaremos de provar, pela millesima vez, que o S. Padre com certeza reprovou como louco e injusto o socialismo tanto como o communismo, que, aliás, são dois nomes differentes de doutrinas que na sua base commum vem a dar na mesma. Damos a palavra aos chefes proprios do socialismo ,ue com toda franqueza dizem o porque um catholico não pode ser socialista:

«Na sociedade socialista a religião tem sua morte natural.»

ENGELS, COLLABORADOR DE MAX.

(Düring, pag. 344)

«No terreno que se chama nos nossos dias «o religioso» o socialismo hodierno tende para o atheismo» i. e. negação de Deus.

BEBEL.

(No Parlamento Allemão, 31 Dez. 1881.)

«Christianismo e socialismo são oppostos um ao outro como o fogo e a agua».

BEBEL.

(«Christianismo e Socialismo», pag. 157)

«Concedemos de boa vontade que a philosophia socialista não é reconciliavel com qualquer que seja o systema theologico» (i. e. irreconciliavel com qualquer religião revelada).

TROELSTRA.

(«O Povo» 19 de nov. de 1900)

«A irreligião do proletariado constitue uma parte real da theoria socialista, de tal maneira como qualquer these economica ou politica».

VAN DER GOES.

(A Nova Era 1902, pag. 700)

«Religião e socialismo são irreconciliaveis.»

ADAMA V. SCHELTEMA

(Principios basicos de uma poesia nova.)

«Quando lutamos contra a sociedade hodierna é certo que precisamos tambem minar os fundamentos da religião, porque a religião tambem é uma arma pela qual mantém-se firme a sociedade.»

VAN DER ZWAAG.

(«O Relogio» 26 jun. de 1900)

— O socialismo não é contra a religião, mas, reconhecendo a cada um o direito de professar francamente a sua religião, elle quer só tirar o operariado do seu estado de profunda miseria, assim falla o alliciador avicularo ao ingenuo passaro, o operario catholico. Mas para sabermos o que elles mesmos pensam de sua doutrina, devemos ouvil-os quando conversam francamente entre si. E nesta occasião elles acham «socialismo e religião irreconciliaveis».

E não pode ser de outra maneira: porque o systema socialista se basea sobre os principios do materialismo o mais crasso, que nega Deus, a existencia da alma e uma vida além do tumulo, onde cada peccado e cada boa obra achará a sua justa recompensa.

Do socialismo se deduz consequentemente o communismo, e, não fiquemos cegos, constituio-se definitivamente na nossa Patria o Partido Communista Brasileiro.—Escreve a respeito o «Operario» de Bello Horizonte: «A quasi totalidade das organizações operarias brasileiras está ou sob o controle immediato do Partido (Communista que foi fundado no Rio) ou ao menos so'b sua decisiva influencia. Enquanto isto se verifica, nós outros dormimos; fechamos os ouvidos e os olhos para não ouvir nem ver o que passa! Como na Russia e em outros paizes, exclamamos beatificamente; Em nossa terra, de população dispersa, de vastos territorios, de abundancia e sobretudo de analphabetismo, o communismo não vingará...»

O socialismo tanto como o communismo se oppõe diametralmente contra a nossa santa religião, com a sua doutrina de um destino supernatural,portanto—um catholico não pode compartilhar das idéas socialistas;tambem não é capaz de dar uma solução satisfactoria da questão moderna social, como prova eloquentemente a Russia, por isso—*longe do socialismo e communismo!*

Minas ✕ Athletic

Para o jogo de domingo, entre os clubs acima, estão escalados os seguintes teams.

ATHLETIC

Vicente
Jota, Carolino (cap.)
Mario, Britto, Pereira.
Eduardo, Fernando, Dino, Targino e Francisco

MINAS

Cesar
Lima, Pena
Antonio, (cap.) Dias, Aguiar
Arthur,Diogo,Luiz,Mar.cal,Domingos
SERÁ UM JOGO CAVADO.

Olhando o Mar

A minha irmã Candida de Carvalho Caldas.

Por que gemes, ó Mar, por que soluças tanto?

Dir-se-ia que emblemas todo o soffrer humano, que traduzes ora no teu murmurio subtil como uma ecdeica indiscreta que se escapa, ora no teu rugir indomito como um soluço incontido.

Cantarás a ode de teus deuses ou as tuas proprias dôres? Será a nostalgia do espaço infindo em que viveste, em estado de vapor, na eclosão da Terra, para o qual não mais voltaste? Serão saudades de Aphrodite? O teu constante soluçar será a epopéa de Ondina? Oh! Mar, por que soluças?

Seja qual fôr a causa de tua dôr, não és o mais infeliz das creações da Natureza.

Todos admiram-te no teu soffrer que não occultas.

Como tu, a humanidade tambem chora, soluça e sente ainda o padecer de esconder seu pranto. Para ella o riso é muitas vezes o soffrer ingente occulto no recesso da alma; o pranto é desmodel-o á turba-multa. Tu allivias o teu soffrer na expansão; nós augmentamos o nosso á força de contel-o.

Oh! Mar, és mais feliz que eu! Soluça mais e mais oh! Mar!

Soluça as tuas maguas, as maguas da humanidade, as minhas maguas!

Copacabana, 26-6-920.

Alice A. de Carvalho.

Completou no dia 14 do corrente, mais um anno de sua util e preciosa existencia, o sr. Eduardo d'Oliveira, offerecendo por esse motivo um copo d'agua aos seus innumeros amigos.

SPORTS

União ✕ Athletic

Conforme fôra annunciado, realisou-se domingo ultimo, em Mattosinhos, o match de foot-ball entre os dois clubs acima referidos.

A lucta foi regular, pois o team da União, não praticou o seu costumado jogo. Os seus elementos estavam indecisos e nervosos.

Quanto ao Athletic, só podemos dizer que agiu bem, tendo posto em campo um team trainado e com uma linha bem combinada e ligeira.

Em conjuncto agiu bem e mereceu a victoria que contemplamos conquistou.

Venceu em ambos os tempos pelo score de 3×0.

Nada teve de anormal, os teams mostraram possuir esmerada educação sportiva. Que continue é o nosso desejo.

Uma Cidade em perigo

No sul da Italia, acha-se em perigo uma cidade, ameaçada de [illegible] catastrophe medonha: é a antiga Corato, uma das mais [illegible] cidades na provincia de Puglia, que vivia uma vida tranquilla, [illegible] no meio da riqueza e abundancia. Esta Corato está condemnada a uma ruina total.

A cidade, que tem uma população de 50000 almas, está construida por cima de uma abobada de camadas de ardosia, a qual se estende sobre uma [illegible] caverna. A agua que em abundancia se reune no valle subterraneo, ataca, por baixo, as camadas de ardosia, que constituem o subsolo da bella cidade, minando assim os seus fundamentos.

Esta tremenda inimiga, a agua voraz, parece ella tomar vingança sobre a sua victima, a bella, mas infeliz Corato. Outr'ora pois, os habitantes colhiam a agua do logar conservando-a em tanques para servir aos usos do povo. Mas esta agua, não sendo pura, causava doenças contagiosas, decimando a população que cansada de tantas miserias allivou-se para definitivamente, por uma obra esplendida, dar cabo de tão miseria situação.

Caraficaram, por um aqueducto grandioso, a agua do Sele, uma corrente que desemboca no Golfo de Salerno. A este aqueducto, obra prima de alto valor architectonico,Corato deve a sua agua salubre,... mas tambem a sua ruina. Pois a agua do logar, abandonada, se ajuntando no subsolo, atacou-lhe os fundamentos numa vingança cruel.

A primeira vingança deu-se em 1919. De repente as paredes de varias casas começaram a abrir-se e apresentaram enormes fendas; até cahiram algumas casas. Technicos foram chamados, que estudaram muito o phenomeno, mas sem resultado.

Ha meio anno aquella pacifica cidade foi de novo atacada de um modo verdadeiramente horrivel, sem dado nenhum algumas casas cahiram intóiras no chão. O panico foi terrivel, a população fugiu e correu para o burgo-mestre pedindo-lhe auxilio e salvação, porem elle foi incapaz de socorrel-a! Com toda pressa foram feitas barracas, no qual foi [illegible] para habitar [illegible] (400 pessoas). E os elementos continuavam sua obra [illegible], sem [illegible]! Depois de poucos dias porém, os choques diminuiram e a população recobrou a calma.

Quem agora visita Corato fica pasmo por ver o povo calmo, mas de uma calma enganadora. A vida quotidiana, alegre e agitada, recomeçou. Nas varandas trabalham mulheres cantando, pelas ruas andam vendedores gritando alto, e as crianças brincam a valer! Como outrora, o mercado está muito frequentado, cheio de pessoas, que vendem e compram.

Mas de repente o aspecto da cidade muda-se! De longe se ouve a voz baixa de uma multidão e em triste caminho a Cruz de Christo cercada por crianças que cantam e atiram-lhe flores; segue uma fileira de fieis levando velas accesas, acompanhados pelo clero da freguezia. Todas as pessoas que se acham nas ruas acompanham a „procissione de penitenza" cantando alto, pedindo que S. Nicolau proteja a cidade. E todas as vezes que chegam a uma casa em ruina, param e rezam um momento.

Lá se vêem as ruinas do „Palazzo di Franza", uma obra admiravel, e „Palazzo Nenno", um monumento da arte do seculo XVI. Rolou no chão a egreja „Chiesa della Misericordia", um templo magnifico. Só a fachada que carrega a imagem de N. S. ficou em pé. Lá se vê Nossa Senhora, os braços estendidos sobre as ruinas, os labios entreabertos como se pedisse misericordia. Neste logar a procissão para tambem. Os homens olham para cima como em desespero, as mulheres ajoelham e imploram o auxilio divino, e sobre as ruinas da cidade resôa o grito de innumeras creanças: „Auxilium Christianorum, ora pro nobis".

Deste modo vivem os habitantes de Corato, entre o desespero e a esperança. A cada minuto elles esperam a ruina da cidade, mas no meio do desespero confiam na misericordia de Deus e de Maria!

E entretanto os elementos continuam seu trabalho—para a ruina total?